



*Sem documentação
especial -*

ALGUNS ASPECTOS DA INTRO-
DUÇÃO DE CADEIRAS DE CUL-
TURA GERAL NOS ESTUDOS
UNIVERSITÁRIOS .



Fundação Cuidar o Futuro



A cultura geral ou simplesmente cultura é uma expressão bastante abstracta. Contudo podemos defini-la como o conjunto de ideias que cada época possui sobre Deus, o Homem e o Universo. É à Universidade que cabe a guarda, a purificação e a transmissão dessas ideias básicas.

A cultura Universitária deve consistir na melhor maneira de jogar com os conhecimentos profissionais e sociais, de forma a que eles tenham a maior utilidade possível para o próprio indivíduo e para a sociedade.

A cultura universitária tem por fim dotar as pessoas que têm por missão dirigir as várias actividades humanas, de um fundo comum de ideias e princípios, de uma mesma escala de valores, que permita compreenderem-se uns aos outros e colaborarem; e é evidente que, sem essa compreensão e colaboração, as actividades chocam-se umas com as outras e desse choque nunca poderá surgir uma resultante social útil.

Fundação Cuidar o Futuro

Para sentirmos a necessidade de os intelectuais possuírem cultura, basta-nos pensar que o homem não tem só deveres profissionais a cumprir e quanto mais elevada é a sua profissão, mais esses outros deveres se chocam uns com os outros e criam graves crises.

Tôdas as pessoas têm 4 deveres máximos a cumprir e uma vida digna exige dos intelectuais e por consequência dos formados pela Universidade, mais do que de quaisquer outras pessoas, um cumprimento coerente e rigoroso desses 4 deveres.

- São eles: - Servir Deus
- Servir a Pátria
- Servir a Família
- Servir a Profissão

A cultura tem por missão ensinar ao Homem em cada caso



particular e ~~particular~~ ^{concreto} o caminho a seguir, de forma a conciliar estes deveres sagrados, de ~~modo~~ ^{modo} que o cumprimento de um deles não origine abandono dos outros. A Fé e o amor à Verdade, ao Bem e à Beleza dirigem o Homem para Deus; a sua consciência cívica e o amor à sua Terra levam-no a trabalhar^e/a lutar e a sofrer pela Pátria; o sentimento natural, as boas qualidades morais e o instinto da sua missão incitam-no a amar e a defender a Família; a necessidade de ganhar dinheiro e de ter boa fama e às vezes também de satisfazer as suas tendências intelectuais, artísticas, etc. conduzem-no a trabalhar mais e melhor para bem cumprir a sua missão profissional.

Mas quando estas tendências se passam num plano mais elevado (e este é o caso das pessoas que tiraram cursos superiores) há ainda maior perigo de choque entre os deveres, perigo da inversão da justa hierarquia que deve ser do superior para o inferior → Deus, Pátria, Família, Profissão; e não há dúvida que só a cultura pode dar consciência, ~~equilíbrio~~ e respeito por essa hierarquia no cumprimento desses máximos deveres humanos.

Quais são então as coisas a estudar na Universidade que dêem essa cultura necessária?

Em nossa opinião são principalmente as ciências que estudam a Humanidade, ou seja: a História e a Filosofia.

Diz-se geralmente serem as chamadas Letras as partes do conhecimento que dão cultura geral e as Ciências que dão a preparação profissional. Das Letras, fora a História e Filosofia, só temos os estudos dos Idiomas e das Literaturas. Quanto a idiomas são os portuguesas dos melhores do mundo na facilidade de



aprenderem e falarem idiomas estrangeiros e por todo o mundo nos últimos tempos se tem generalizado o conhecimento das línguas mais importantes da civilização ocidental.

Ora infelizmente não consta que o povo português seja mais culto que os outros povos e que actualmente haja no mundo mais cultura que há séculos atrás!

Da Literatura, o que tem interesse na formação cultural, é a história da Literatura, relacionando os estilos com o tempo, o espaço e as tendências do pensamento.

Quanto a Letras, estamos pois reduzidos à História e à Filosofia, mas temos que precisar adiante qual é a História e qual é a Filosofia que interessa para a cultura geral universitária.

De todas as outras Artes difere o mesmo que da Literatura, pois toda a arte exige vocação, sendo pois impossível cadeiras artísticas nos cursos superiores dada a falta de tempo e de capacidade artística da maioria dos alunos. Há sim/^{que} promover nas Universidades mais e melhores: concertos, exposições, recitais de poesia, representação de boas peças de Teatro, tudo grátis ou pelo menos a baixo preço, de forma que todos possam ser beneficiados.

Quanto a Ciências, seria bom que igualmente em todas as escolas superiores houvesse uma ou mais cadeiras em que se estudasse com gosto: noções biológicas sem excessiva retenção memória de nomes esquisitos e por vezes inutilmente substituídos por sinónimos, noções que dessem uma imagem física do mundo, sem que houvesse que fixar nomes e fórmulas e desenvolver matemáti-



cas. ~~_____~~

Esses conhecimentos científicos só formariam cultura se fossem dados de forma coordenada, relacionadas as Ciências ~~umas~~ ^{umas} com as outras e com o próprio Homem, com o estado de espírito com que este descobriu as várias realidades e as relacionou e as aplicou e as vantagens e inconvenientes que daí ~~resultaram~~ ^{resultaram}.

Isso seria a História das Ciências e estamos pois mais uma vez reduzidos à História.

Em nossa opinião deveriam ser as 3 seguintes as cadeiras destinadas a dar cultura geral à Universidade:

- a) - História da Humanidade.
- b) - Filosofia e Religião.
- c) - História, utilidade e organização da profissão para que o curso prepara.

a) - História da Humanidade

Em vez de uma História militar, dinástica e política, que obriga a fixar muitos nomes de terras e de homens sem interesse para a evolução da humanidade e que quase esquece a importância da entrada de Cristo na História e a vida dos santos, dos sábios e dos artistas, a Universidade precisa é de uma História Social, dedicada especialmente à evolução cultural, e económica das sociedades humanas, à influência das várias religiões e ideologias e especialmente do Cristianismo e ao estudo sério e objetivo da Sociologia contemporânea. Concordamos ~~_____~~ com ~~_____~~ uma publicação da U.N.E.S.C.O. que aconselha para a

história os seguintes critérios: necessidade de desenvolver o ensino da História Universal; a vantagem de evitar excessos nacionalistas na aprendizagem das histórias nacionais; de estudar os acontecimentos contemporâneos; de divulgar os elementos e factos históricos que transcendem o âmbito da Europa; que se dê lugar importante à existência das grandes religiões, e dos serviços de ordem moral e espiritual que prestavam e prestam; e que se insista mais no desenvolvimento da civilização, alma da História, do que na política transitória que separa e divide povos e pátrias.

b) - Filosofia e Religião

Aqui se estudariam as várias correntes filosóficas sempre relacionadas com a doutrina cristã e com a vida prática, ensinar-se-ia uma moral relacionada com os ensinamentos de Cristo e aplicada à vida moderna, uma psicologia prática, uma lógica aplicável tanto às ciências como à vida prática, (e um dos grandes males da vida contemporânea é a falta de lógica), uma Teodiceia ligada à Teologia Católica, etc.

c) - História, utilidade e organização da profissão para que o curso prepara.

Ao passo que as duas primeiras cadeiras de cultura, seriam comuns ~~para~~ todos os cursos universitários, esta 3ª variaria de escola para escola e em certos casos dentro duma mesma escola teria de variar com o curso. Tanto na primeira como na segunda os professores seriam os mesmos que se deslocariam de escola para escola com o fim de darem as aulas (de convivência) ~~para~~

Esta terceira cadeira de cultura trataria da história, utilidade, organização e moral específica da respectiva profissão, das suas relações com as outras profissões intelectuais e com as profissões respeitantes à mesma actividade humana.

Além da transmissão da cultura geral necessária ao nosso tempo, a Universidade, por intermédio das escolas superiores que a compõem, tem mais duas missões a cumprir: o ensino das profissões intelectuais e a investigação científica.

Nos últimos tempos tem-se desprezado a função cultural da Universidade e, não obstante essa lamentável lacuna, há sempre dificuldade dentro de cada curso no doseamento das várias ciências, tanto puras como aplicadas. Essa dificuldade surge, devido a um facto que nunca devemos esquecer - os estudantes são limitados aprendizes, quer dizer, não podem aprender tudo o que haveria a ensinar-lhes por falta de tempo e de capacidade física e intelectual.

Se pensarmos incluir nos cursos superiores cadeiras de carácter humanístico, ainda mais dificuldades surgem na arrumação dos tempos e dos espíritos.

Quais as soluções?

Uma delas é o desdobramento dos cursos com o objectivo de fazer com que dentro de cada especialidade, as ciências aplicadas se relacionem o mais possível umas com as outras, de forma que os profissionais universitários com relativa facilidade possam aprofundar essas ciências e estudar a sua utilização prática. Isto terá duas dificuldades:

A 1ª será o facto inegável de muitas vezes, até mesmo dentro do mesmo curso, as semelhanças nas ciências a utilizar não corresponderem relações mais íntimas entre as actividades técnicas derivadas da aplicação dessas ciências.

A 2ª dificuldade seria devida à falsa ideia, geralmente admitida, de que tal desdobramento ainda mais diminuiria a cultura das pessoas universitárias. Dentro dessa confusão muitos não-de julgar que o nosso curso de Agronomia dá uma grande cultura geral pelo facto de nele se estudarem cadeiras de índole muito diversa, corren-

do toda a gama de Ciências desde Matemática pura até Zoologia.

As Ciências por muito variadas que sejam, não dão cultura desde que sejam, como é o nosso caso, descontínuas, dadas e estudadas de forma a pouco se saber do que existe entre elas a ligá-las tanto do lado teórico-científico como do prático-profissional.

A outra solução seria referente à organização das aulas: Embora sem a seguir integralmente, apoiamos a luminosa ideia do Prof. Dr. Pires Cardoso de introduzir na Universidade um novo tipo de aulas - as aulas de convivência.

Assim se estabeleceriam contactos mais íntimos entre professores e alunos, e entre estes últimos, aumentaria a camaradagem profissional e intelectual.

Nas aulas de convivência os professores teriam oportunidade de fazer aos alunos certas perguntas particulares, que até aqui só tinham ocasião de lhes fazer nos exames finais, com todo o inconveniente de produzirem nervoso nesses alunos.

Haveria aulas de convivência em que exporíamos as dúvidas sobre as matérias de cada cadeira e por meio delas os professores ajuizariam a melhor orientação a dar aos seus cursos e avaliariam as nossas aptidões e preferências, de que tirariam conclusões que lhes permitiria darem-nos bons conselhos para a nossa preparação profissional e haveria também aulas de convivência, em que se coordenariam os conhecimentos adquiridos nas várias cadeiras tendo em vista a sua aplicação à vida prática. A juventude teria nos professores não só os seus mestres de Ciência mas também e principalmente os seus conselheiros e guias na vida e desse intercâmbio entre a maior experiência, sensatez e cultura dos professores e os entusiasmos constructivos dos jovens, muito haveria a esperar de bom e de útil.

Para essas aulas de convivência de intuito unificador teríamos alunos o direito de escolher os professores a-fim de procurarem o convívio daqueles que mais se mostrassem competentes para essa missão. Isso traria um estímulo que só seria útil para os professores e para nós.

Desapareceriam as aulas teóricas pelos menos em certas cadeiras de cada curso.

Seria muito mais eficiente estudarmos as coisas por livros



Fundação Cuidar o Futuro

" R E S U M O "

=====

A cultura universitária deve ser o elo entre os estudos superiores, a vida intelectual, a vida moral e a vida social. A cultura está relacionada com a posição do Homem perante os seus principais deveres.

Modo pelo qual a Universidade pode dar a cultura necessária e suficiente aos estudantes que a frequentam.

Ciências: Matemáticas, Naturais, Histórico-Filosóficas e Filológicas.

Artes: Literários, Ópticas, Acústicas e Mixtas.

De todos estes grupos são as Ciências Histórico-Filosóficas, ou seja as que estudam a Humanidade, aquelas onde a cultura universitária tem de ir buscar a sua base.

As 3 cadeiras de cultura universitária devem ser as seguintes:

- a) História da Humanidade
- b) Filosofia e Religião
- c) História, utilidade e organização da profissão para que o curso prepara.

As outras missões da Universidade.

Necessidade de livrar os alunos do actual excesso de aulas e trabalhos, que seria ainda agravado com a criação das cadeiras de cultura geral.

Propomos 2 soluções. Apresentamos 2 dificuldades à 1ª solução que por isso é rejeitada.

A 2ª solução consiste na reforma do regime de aulas e para a defender demonstramos as vantagens das aulas de convivência sobre as aulas teóricas, cujo desaparecimento permitiria tempo vago para as cadeiras de cultura e para os dois tipos de aulas de convivência.

